

## Colaboração no facebook: o grupo Alguém conhece alguém que<sup>1</sup>

Cintia Karoline Lima PINTO<sup>2</sup>

Rayanne Nunes FORTE<sup>3</sup>

José Riverson Araújo Cysne RIOS<sup>4</sup>

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

### Resumo

O presente trabalho visa analisar as relações contidas no grupo “Alguém conhece alguém que...”, da rede social facebook. Esse grupo promove a troca de informações e experiências a partir das dúvidas dos membros. Foi feito um estudo de caso do mesmo com foco na cooperação entre os participantes, mostrando que existe ajuda gratuita na internet. Foram utilizadas, como exemplos, postagens de categorias pré-determinadas que deixam claro a existência da inteligência coletiva nesse meio, promovida pela bondade das pessoas.

**Palavras-chave:** Ajuda; Inteligência Coletiva; Redes Sociais.

### Introdução

O presente artigo tem como objeto de estudo o grupo “Alguém conhece alguém que...” (ACAQ) da rede social *Facebook*<sup>5</sup>. Os grupos no *facebook*, assim como eram as antigas comunidades do *Orkut*<sup>6</sup> reúnem pessoas em um lugar virtual em torno de interesses comuns. No caso do ACAQ o objetivo é a troca de informações e experiências, tendo como ponto de partida a dúvida de um membro, criando uma rede de ajuda, tecendo conhecimentos.

O grupo foi criado em agosto de 2014, na cidade de Fortaleza pelo publicitário Jefferson Cavalcante, mas os seus membros não são apenas da capital cearense, são também de vários Estados do Brasil, incluindo São Paulo e até pessoas de fora do país (informação verbal)<sup>7</sup>.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática Interfaces Comunicacionais, da Intercom Júnior – XII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do ICA-UFC, email: cintiakarolinelima@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do ICA-UFC, email: rayanneforte@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UFC, email: riverson@ufc.br.

<sup>5</sup> Facebook é uma rede social lançada em 4 de fevereiro de 2004, operado e de propriedade privada da Facebook Inc.. Em 4 de outubro de 2012, o Facebook atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos, sendo por isso a maior rede social em todo o mundo.

<sup>6</sup> O Orkut foi uma rede social filiada ao Google, criada em 24 de janeiro de 2004 e desativada em 30 de setembro de 2014.

<sup>7</sup> Miranda, entrevista concedida para elaboração deste artigo, no dia 16 de junho de 2016.

Não é propósito deste artigo realizar um paralelo entre o grupo e o site de busca *Google*<sup>8</sup>. Mas podemos observar que muitas dúvidas apresentadas no ACAQ poderiam ser respondidas no *Google*, como é o caso de “lugares para se conhecer na cidade de Fortaleza”. Mas o diferencial, dessa pergunta/pesquisa ser feita no “Alguém conhece alguém que...” está nas respostas virem repletas de opiniões diversas, baseadas nas experiências dos membros com os lugares da cidade e não simplesmente uma lista dos pontos turísticos da mesma.

O objetivo do ACAQ, não é os membros compartilharem seus conhecimentos, suas opiniões e suas experiências, sem uma pergunta prévia, já que o mesmo não se caracteriza como uma extensão da *timeline*<sup>9</sup> dos participantes. Caso não seja possível a contribuição mediante a dúvida de uma pessoa, e ocorra a não concordância com o que foi dito, é recomendado pelos administradores que não haja interferência na postagem, salvo exceções que serão apresentadas posteriormente.

No dia 02 de julho, verificou-se o número de participantes do “Alguém conhece alguém que...” para este trabalho, e o grupo contava com mais de 72 mil membros<sup>10</sup>. Algo impensável no início do mesmo, quando o objetivo era bem menos abrangente, como explica Jefferson:

Na época eu estava fazendo trabalhos de produção gráfica e criei o grupo para conseguir fornecedores. Depois, amigos jornalistas viram no grupo uma forma de encontrar fontes para suas matérias e por fim várias pessoas de diversas áreas enxergavam ali um lugar para se conseguir ajuda<sup>11</sup>.

Em dezembro de 2015, mesmo contando com mais de 20 mil membros<sup>12</sup>, o ACAQ ainda não tinha normas, e Jefferson continuava como único administrador. Esses fatores contribuíam para a desordem a qual se encontrava o grupo. “Isso fez com que seu criador dividisse a administração da página com mais duas pessoas: o jornalista Nut Pereira e o estudante de Publicidade e Propaganda, José Crescêncio”.<sup>13</sup> Com a chegada deles regras foram estabelecidas e o grupo voltou a ter organização.

<sup>8</sup> É uma empresa multinacional de serviços online e software dos Estados Unidos.

<sup>9</sup> Linha do tempo, em inglês, local utilizado para a realização das postagens na rede social Facebook.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/1523425707890408/members/> Acessado em: 02/07/2016 às 10h.

<sup>11</sup> Disponível em: <http://www.opovo.com.br/app/maisnoticias/brasil/2015/12/20/noticiasbrasil,3552077/cearense-cria-grupo-no-facebook-que-ajuda-em-todo-tipo-de-problemas.shtml> Acessado em: 30/05/2016 às 10h.

<sup>12</sup> Disponível em:

<https://www.facebook.com/notes/1523425707890408/Regras%20e%20Dicas%20do%20grupo%20ACAQ/1661296157436695/> Acessado em: 28/05/2016 às 9:00 h.

<sup>13</sup> Disponível em: <http://www.opovo.com.br/app/maisnoticias/brasil/2015/12/20/noticiasbrasil,3552077/cearense-cria-grupo-no-facebook-que-ajuda-em-todo-tipo-de-problemas.shtml> Acessado em: 30/05/2016 às 10h.

O acompanhamento do cumprimento das regras sempre foi feito com a ajuda dos próprios membros, pois mesmo contando com três administradores, é impossível dar conta de cuidar do grupo sozinhos, pois o fluxo de informações é gigantesco. Assim, os membros reportam aos administradores os casos de desrespeitos as regras<sup>14</sup>, através de marcá-los nas postagens, por mensagens *inbox*<sup>15</sup> ou por email<sup>16</sup>.

Recentemente o *facebook* criou a função de moderação nos grupos, com o objetivo de auxiliar o trabalho já exercido pelos administradores de grupos dessa rede social. Utilizando dessa nova ferramenta, foram adicionados dois membros como moderadores no ACAQ: Leandro Marcos e Nara Silva. A escolha deles, segundo o administrador Nut Pereira, foi baseada por serem bastante participativos e responsáveis no grupo (informação verbal)<sup>17</sup>. Mais a frente serão apresentadas as regras que são baseadas no senso comum e que não beneficia algum membro, moderadores ou administradores diretamente. E vale pontuar que os administradores e moderadores se dedicam ao grupo de forma voluntária.

O objetivo deste trabalho é mostrar que no grupo “Alguém conhece alguém que...” é possível encontrar solução para um problema, através da soma, do intercâmbio de conhecimento entre os seus membros, se encaixando no que diz o ciberteórico francês Pierry Lévy (1999, p. 28) ao falar sobre inteligência coletiva: “É uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências”.

Acreditar na bondade das pessoas, na ajuda mútua, sem receber nada em troca, pode parecer difícil em uma sociedade onde as pessoas se preocupam muito com o eu, onde os laços sociais tornam-se frágeis. (BAUMAN, 2004). Mas ao analisarmos o grupo ACAQ, o mostraremos como um exemplo de que as pessoas ainda são bondosas, solidárias com o próximo e de que existe ajuda na internet.

Foi realizada inicialmente uma pesquisa dos assuntos abordados pelas pessoas no ACAQ. Após esse processo, os conteúdos escolhidos foram classificados em categorias e a partir das mesmas ocorreu a seleção das postagens que estariam presentes neste trabalho. As categorias e suas respectivas postagens serão apresentadas no tópico 3.1.

Para a construção do referencial teórico foi realizada pesquisa bibliográfica, na qual foi possível identificar importantes temáticas, autores e conceitos que estarão presentes no

<sup>14</sup>Disponível em:

<<https://www.facebook.com/notes/1523425707890408/Regras%20e%20Dicas%20do%20grupo%20ACaq/1661296157436695/>> Acessado em: 14/06/2016 às 10h.

<sup>15</sup> Caixa de entrada de mensagens da rede social Facebook.

<sup>16</sup> Email: contato.acaq@gmail.com

<sup>17</sup> Miranda, entrevista concedida para elaboração deste artigo, no dia 16 de junho de 2016.

decorrer deste artigo. Será utilizada também, a entrevista que um dos administradores do grupo, o Jornalista Nut Pereira, nos concedeu.

Este trabalho está assim organizado. A primeira seção apresenta as redes sociais e sua dinâmica. A Seção 2 discute as regras de boa convivência e como elas contribuem para que o objetivo do grupo seja alcançado. Na Seção 3 como a inteligência coletiva e a bondade se apresentam no grupo, utilizando como exemplos postagens retiradas do mesmo. Por fim, a seção 4 mostra a repercussão de histórias do grupo na mídia.

## 1. As redes sociais e sua dinâmica

A chegada da internet além de ampliar as formas das pessoas se comunicarem, tornou-a mais rápida. Antes da revolução tecnológica causada pela introdução da *web*<sup>18</sup>, tínhamos somente os meios de comunicação tradicionais: televisão, rádio e telefone. Agora vivemos em convergência<sup>19</sup>, onde os meios tradicionais convivem com as novas mídias. A internet, as tvs por assinatura, os serviços de *streaming*<sup>20</sup>, os jornais *online*, e as redes sociais, são alguns exemplos dessas novas mídias e eles não decretaram o fim da televisão aberta, do jornal impresso, das gravadoras, mas antes modificaram a relação do mercado com os telespectadores, e desses com os meios de comunicação. Os receptores deixaram de ser passivos, e passaram a participar ativamente na produção de conteúdo.

Com a internet, nos conectamos a qualquer pessoa em qualquer parte do mundo em tempo real. Para Raquel Recuero (2009, p.16)

o Advento da Comunicação Mediada pelo Computador. (...), mais do que permitir aos indivíduos comunicar-se, amplificou a capacidade de conexão, permitindo que redes fossem criadas e expressas nesses espaços: as redes sociais mediadas pelo computador.

As redes sociais não começaram a existir com a *web*, vivemos em rede desde os primórdios da humanidade. Relacionamo-nos com grupos diversos no nosso dia a dia. A nossa família, os amigos dos mais variados círculos e os colegas do trabalho, são exemplos de redes sociais. Portanto, podemos definir redes sociais como:

<sup>18</sup> É a rede que conecta computadores por todo o mundo, também chamada de World Wide Web.

<sup>19</sup> Fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação que vão a quase toda parte em busca das experiências de entretenimento que desejam (JENKINS, 2009, p.29)

<sup>20</sup> Forma de transmissão instantânea de dados de áudio e vídeo através de redes. Por meio do serviço, é possível assistir a filmes ou escutar música sem a necessidade de fazer download, o que torna mais rápido o acesso aos conteúdos online.

(...) um conjunto de dois elementos: *atores* (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas *conexões* (interações ou laços sociais) (Wasserman e Faust, 1994; Degenne e Forse, 1999) Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. (RECUERO, 2009, p.24)

As interações estabelecidas entre os membros de uma rede social serão diversas. Pois as pessoas têm personalidades, gostos, e opiniões diferentes, e agem de acordo com esses fatores, diferindo entre si. Dessa forma, assim como ocorrerá a cooperação entre os participantes de uma rede social, também ocorrerá conflitos que tenderão a enfraquecer o laço social do grupo. Sobre a definição de laços, Recuero diz: “são formas mais institucionalizadas de conexão entre atores, constituídos no tempo e através da interação social.” (2009, p.38).

Ao analisarmos a dinâmica do ACAQ, a qual consiste em um grande fluxo de informações que circulam rapidamente, na abordagem dos mais variados assuntos, em interações sociais alternadas entre cooperações e conflitos, e em não ser a extensão da *timeline* de nenhum dos membros. Podemos dizer que o grupo se consolidou como um espaço de ajuda, de solidariedade na internet. Segundo o administrador Nut Pereira: “nós somos uma prova de que existe sim essa bondade, que as pessoas estão, sim, interessadas em contribuir e em gastar nem que seja 1 ou 2 minutos pra responder a dúvida de alguém” (informação verbal)<sup>21</sup>. E um dos fatores que contribuem para o grupo ser esse lugar de ajuda, são as suas regras, que o mantém organizado. Apresentaremos as regras a seguir.

## 2. As regras da boa convivência

As regras foram estabelecidas para a manutenção de uma convivência pacífica entre os membros do grupo. Em um ambiente onde interagem dezenas de milhares de pessoas diariamente, pessoas com personalidades diferentes, que pensam e agem das mais diversas formas, há que ter regras para evitar/solucionar os conflitos que surgirem. Além disso, as regras também servem para delimitar até onde o grupo pode atuar, pois não é possível cobrir todo e qualquer tipo de ajuda.

Segundo Raquel Recuero, as redes sociais:

(...) precisam ter capacidade de *adaptação*, pois tem um *equilíbrio dinâmico*, constantemente redirecionado entre caos e ordem. Reid (1999) salienta a emergência de hierarquia e relações sociais de poder nas

<sup>21</sup> Miranda, entrevista concedida para elaboração deste artigo, no dia 16 de junho de 2016.

comunidades virtuais como forma de controle do sistema social. Apesar da mediação pelo computador, de acordo com a autora, proporcionar menos inibição, nos agrupamentos, é preciso criar regras, direitos e responsabilidades, para que todos consigam interagir. (2009, p. 89)

No tópico das regras do grupo ACAQ<sup>22</sup>, os administradores informam o que não pode ser feito:

- Criar postagens para Anúncios, Divulgações e Ofertas em geral;
- Busca ou Oferta de Empregos (permitido apenas nos Classificados ACAQ<sup>23</sup>);
- Busca ou oferta de coisas ilegais;
- Vendas (você pode oferecer seu produto ou serviço somente nos comentários da postagem de alguém que o procure);
- Adoção de animais (foi criado o álbum de adoções, onde todas as adoções devem ser listadas no mesmo);
- Usar o grupo para paquerar/namorar (existem grupos específicos para tal fim, não é o caso do ACAQ);
- Usá-lo como Entretenimento/Curiosidade/Bate-papo;
- Realizar tópicos e comentários de cunho humorístico/político/ofensivo em tópicos de dúvidas;
- Fazer postagens com imagens de impacto/fortes/chocantes ou pornográficas;
- Realizar denúncias/Alertas/Exposição de terceiros;
- Spamming (Postar várias vezes a mesma coisa em vários tópicos);
- Pedir diagnóstico ou dicas para tratar sintomas de saúde, assim como de medicação/remédios. O que é permitido é o pedido de indicações de especialistas de saúde e/ou pedido de informações acerca de funcionamento, locais e procedimentos relacionados a atendimentos médicos e afins.

Pessoas que causam confusão desrespeitam os outros participantes e não seguem as regras são considerados membros "tóxicos" e são banidas do grupo. Ao ser indagado sobre os banimentos, Nut Pereira esclareceu<sup>24</sup>:

<sup>22</sup>Disponível em:

<<https://www.facebook.com/notes/1523425707890408/Regras%20e%20Dicas%20do%20grupo%20ACAQ/1661296157436695/>> Acessado em 30/06/2016 às 15:00h

<sup>23</sup>Documento no qual consta uma lista de propostas de empregos enviadas para o grupo através do e-mail: [contato.acaq@gmail.com](mailto:contato.acaq@gmail.com). É atualizado pelos moderadores e administradores regularmente.

<sup>24</sup> Miranda, entrevista concedida para elaboração deste artigo, no dia 16 de junho de 2016.

a gente tem uma *inbox* no *facebook*, que é "ACAQ ADMS" em que a gente discute todos os post problemáticos, (...) banimentos de alguns membros, porque nosso objetivo, ao contrário do que alguns pensam, não é sair banindo todo mundo, tanto é que o banimento, ele, acontece no grupo na reincidência de um erro e de uma infração as regras, (...) então a gente precisa dessa *inbox* pra está se comunicando e discutindo os casos mais polêmicos.

Além das regras, os administradores ainda elegeram 3 dicas para esclarecer as intenções do grupo, são elas: qualquer um poderá adicionar e aprovar a entrada de membros no grupo; utilize a busca através da lupa antes de postar, talvez sua pergunta já tenha sido respondida, diminuindo assim o fluxo de postagens sobre o mesmo assunto e respeito gera respeito.

### 3. Como a Inteligência coletiva se apresenta no grupo

Na introdução deste trabalho foi explicado que o ACAQ funciona a partir das dúvidas dos membros, tornando-se um exemplo do conceito de inteligência coletiva de Pierre Lévy. Nenhuma pessoa tem o conhecimento sobre tudo o que existe, todos são fonte de conhecimento, dessa forma o saber está espalhado por toda a humanidade. (LEVY, 1999, p.29). E a valorização da multiplicidade dos saberes, sem preconceitos quanto a sua origem, é importante:

(...) qualquer que seja minha provisória posição social, qualquer que seja a sentença que a instituição escolar tenha pronunciado a meu respeito, também sou para os outros uma oportunidade de aprendizado. Por meio de minha experiência de vida, de meu percurso profissional, de minhas práticas sociais e culturais, e dado que o saber é co-extensivo à vida, ofereço recursos de conhecimento a uma comunidade.(...) Todos os seres humanos têm direito ao reconhecimento de uma entidade de saber.”(LEVY, 1999, p.28)

No ACAQ observamos esse encontro dos mais diversos tipos de conhecimentos, oriundos de pessoas de classes econômicas, níveis de escolaridade, pensamentos, ideais e vidas muito diferentes. Diante dessa pluralidade é de se esperar que ocorram conflitos, e esses acontecem diante do agrupamento de mais de 72 mil pessoas. Mas por outro lado o objetivo do grupo é cumprido, sempre haverá algum membro disposto a ajudar a responder a dúvida de outro.

### 3.1 A metodologia

Ao pensarmos o filtro para a escolha dos exemplos do grupo que estariam neste trabalho, demos prioridade as postagens que mostrassem a ajuda, a bondade das pessoas em assuntos de teor mais emocional. E não perguntas como dicas de bares, de restaurantes, de lugares para viajar, de escolas e cursinhos pré-vestibulares, de sites confiáveis para compras pela internet, de dicas de beleza e de indicações de profissionais das mais diversas áreas, como decoradores de festas, fotógrafos e designs.

Sendo assim, objetivando abordar os assuntos de cunho emocional, foram escolhidas as categorias que seriam pesquisadas: animais/objetos/pessoas perdidas, pedido de ajuda de reencontro e doação de objetos. Os dados foram coletados do mês de abril de 2016. Mês anterior ao começo da pesquisa e elaboração deste artigo. As postagens selecionadas se adequam aos seguintes critérios: maior engajamento dos membros (curtidas, comentários e compartilhamentos) e o problema ter sido resolvido com a devida colaboração do grupo. Os mesmos serão apresentados a seguir.



Figura 1. Da esquerda para a direita: animal de estimação reencontrado e dona de celular encontrada.

Na categoria animais perdidos, trazemos o caso de Kyra, a cachorrinha de Camila Ramos Menezes, que desapareceu no dia 5 de abril nas proximidades da sua casa. Passadas

24 horas do ocorrido e já desesperada depois de muito procurá-la, decidiu publicar no ACAQ perguntando se alguém a tinha visto ou se tinha alguma informação sobre a cadela.

Depois de muitos comentários e compartilhamentos de membros tentando ajudá-la, Kyra foi localizada, em poucas horas. Estava em um bairro próximo com um rapaz que a tinha encontrado e foi através do compartilhamento de uma amiga de Camila que a dalmata foi encontrada. A publicação original foi excluída após o animal de estimação ter sido encontrado, pois as pessoas continuavam comentando e compartilhando. Camila fez uma postagem agradecendo a ajuda das pessoas, que teve mais de 2 mil curtidas e 105 comentários.

Na categoria objetos perdidos, o exemplo que trouxemos foi o da estudante Letícia Montenegro, que encontrou no banheiro feminino da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no bloco M, um telefone celular de preço elevado, mas mesmo assim postou no grupo ACAQ, perguntando se alguém conhecia a dona. Algumas horas depois a mesma foi encontrada. A postagem teve 215 curtidas e 26 comentários, dentro os quais muitos de elogios a atitude de Letícia de devolver o celular.



Figura 2. Da esquerda para a direita: senhor perdido e apelo de reencontro.

Nosso exemplo da categoria pessoas perdidas ocorreu no dia 13 de abril deste ano. A

estudante Esmirna Filizola postou no ACAQ a foto de um senhor identificado como José Vidal de Araújo pelo único documento que portava, perguntando se alguém o conhecia; pois o mesmo encontrava-se desorientado dizendo que saiu de casa para visitar o neto, mas se perdeu. No mesmo dia a neta dele, que também é integrante do grupo viu a postagem, e se identificou como parente dele. Assim o senhor foi localizado e levado para casa. A neta contou na postagem que ele já tinha fugido antes, mesmo com os cuidados da família e que há suspeitas que ele sofra do mal de Alzheimer<sup>25</sup>.

Na categoria reencontros, trazemos o caso contado por Anelisa Aguiar Syversen, postado no dia 12 de abril. Uma amiga sua, Zora, de nacionalidade Sérvia, morou por dois meses em Fortaleza no apartamento de uma família, por conta de um estágio quando era estudante de arquitetura, em 1988. Com o tempo e a distância o contato foi perdido, mas ela, Zora, recordava o nome do casal e dos filhos que a acolheram.

Assim, através dos nomes, de informações das pessoas nos comentários e de ligações, o contato foi feito através do filho do casal, que contou a história para sua mãe, e a mesma ficou bastante feliz ao saber que Zora os procurava. Agora, elas manteriam contato por email em um primeiro momento, pois Zora mora atualmente na Noruega. A postagem obteve 55 curtidas e 39 comentários.

---

<sup>25</sup> Doença neuro-degenerativa que provoca o declínio das funções intelectuais, reduzindo as capacidades de trabalho e relação social e interferindo no comportamento e na personalidade, um dos sintomas é a perda da memória recente.



Figura 3. Da esquerda para a direita: doação de *skate* e de uma cadeira de rodas.

Na categoria doações de objetos trazemos dois casos. No dia 24 de março, Debora Ribeiro Fernandes, pediu a doação de um *skate* para seu vizinho de 12 anos. Em uma conversa com o garoto, ele havia dito que sonhava em possuir um, mas que não podia comprá-lo. Debora então disse que participava de um grupo onde as pessoas se ajudavam, e que iria pedir a doação no mesmo. Ainda no dia em que fez a postagem, Ana Walfredo disse que poderia doar o *skate* que a filha não usava mais, porém continha o desenho da Barbie. Debora então disse que o mais importante para Renan era ter, que ele não se importaria com o desenho. Foi feita a doação e a postagem de agradecimento contendo a foto do garoto com o seu *skate* foi curtida por 772 pessoas e também recebeu 26 comentários que elogiavam a atitude da vizinha de Renan e da pessoa que doou. Diversos membros contentes ao perceberem a alegria do garoto, parabenizaram o grupo que mais uma vez ajudou alguém.

O segundo exemplo da categoria doações de objetos é o pedido de doação de uma cadeira de rodas feito por Márcia Sabino para seu pai. O pedido foi atendido por Leticia Pinheiro, e no dia 24 de abril Márcia fez uma postagem agradecendo a solidariedade de Leticia. A publicação foi curtida por 736 pessoas com 15 comentários, dentre os quais muitos de elogios a moça que fez a doação e elogiando também o grupo, “orgulho de

participar desse grupo”, “é massa”, “é muito bom”, “amo esse grupo”, foram alguns dos comentários.

#### 4. O grupo na mídia

Publicações do grupo “Alguém conhece alguém que...” já foram várias vezes contadas pelos jornais<sup>26</sup> da cidade de Fortaleza. É um lugar onde tanto auxilia os jornalistas quanto a possíveis pautas (informação verbal)<sup>27</sup>, como membros que querem ter visibilidade nos meios de comunicação, como é o caso da primeira história que contaremos a seguir. Resolvemos trazer duas histórias que saíram na mídia que dialogam com o objetivo deste artigo e apesar dos casos não terem sido resolvidos pelo grupo, elas mostram a força que o mesmo adquiriu ao longo do tempo.

A primeira é a de Jerônimo, 20 anos. Ele foi diagnosticado aos 18 anos com ceratocone, doença degenerativa que altera o formato da córnea e que pode levar a cegueira. A estudante Aline Alves, sua irmã, no dia 3 de abril, postou no grupo um pedindo de ajuda para o tratamento dele<sup>28</sup>. O plano de saúde de Jerônimo feito quando a doença foi descoberta, e pago com muito esforço, não cobre o tratamento recomendado, o *Crosslinking*<sup>29</sup>, que segundo o seu médico custa 8 mil reais. A família não tem condições de arcar com esse valor. A partir do dia da postagem as pessoas começaram a doar dinheiro para as contas bancárias passadas por Aline. Até o dia 22 de abril tinham sido arrecadados 1.300 reais<sup>30</sup>. A postagem tem 821 curtidas, 23 compartilhamentos e 191 comentários.

A segunda história aconteceu no dia 9 de maio. A advogada Fabíola Farias, postou no ACAQ que estava na fila de um caixa eletrônico de um shopping, e ao chegar a sua vez de usá-lo havia dinheiro nele, que era da senhora que tinha acabado de usar o caixa antes. Diante disso Fabíola procurou esta mulher, a qual não tinha visto o rosto, porém não obteve êxito. Entrou em contato então, com a segurança e a administração do shopping, viu as filmagens e deixou o seu contato. Horas depois da postagem a mulher foi encontrada.

Os responsáveis pela administração do shopping localizaram e identificaram a mesma, que trabalha em uma clínica no mesmo prédio do estabelecimento comercial. Eles

<sup>26</sup>Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/diversao/lista/5-vezes-em-que-o-grupo-alguem-conhece-alguem-que-mudou-a-vida-de-cearenses/>> Acessado em 01/07/2016 às 19:00h

<sup>27</sup> Miranda, entrevista concedida para elaboração deste artigo, no dia 16 de junho de 2016.

<sup>28</sup>Disponível em: <http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2016/04/05/noticiafortaleza,3598599/estudante-pede-ajuda-financeira-para-custear-tratamento-do-irmao.shtml> Acessado em: 30/05/2016 às 10h.

<sup>29</sup> Procedimento que tem como objetivo retardar e/ou estabilizar a progressão do ceratocone.

<sup>30</sup>Disponível em: [https://www.facebook.com/alinealvessapiens/posts/1003733676369602?\\_\\_mref=message\\_bubble](https://www.facebook.com/alinealvessapiens/posts/1003733676369602?__mref=message_bubble) Acessado em: 30/05/2016 às 10h.

também marcaram o encontro para que a devolução da quantia fosse realizada<sup>31</sup>. Houve 2 postagens sobre esse caso, a primeira com o pedido de ajuda obteve 2.900 curtidas, 1 compartilhamento e 436 comentários. Já a postagem de agradecimento alcançou 5.800 curtidas, 6 compartilhamentos e 450 comentários.

## Conclusão

No decorrer deste trabalho foi mostrado de que formas o grupo “Alguém conhece alguém que...” está impactando a sociedade positivamente. O mesmo é um exemplo de inteligência coletiva, colaboração e solidariedade na internet.

Em uma sociedade em que o narcisismo integra uma grande porcentagem da população, explorar um contraponto inserido no cotidiano das pessoas, as redes sociais, nos traz a discussão de que as pessoas ainda prezam pela ajuda, mesmo que não recebam nada em troca.

Importante lembrar que existem vários tópicos, que se encontram no grupo, a serem abordados dentro dessa perspectiva de coletividade, mas como explicado no decorrer do artigo cada categoria teve seu critério de escolha.

Espera-se que o ACAQ continue crescendo a cada dia, aumentando a sua rede de colaboração, dado assim oportunidade ao maior número de pessoas serem ajudadas. A comunicação dentro do grupo continuará a ser mediada pelos administradores e moderadores, que os mesmos continuem trabalhando de maneira eficaz e se mantenham abertos a pensar e ouvir dos membros ideias para aprimorá-lo.

---

<sup>31</sup> Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2016/05/10/noticiafortaleza,3612139/mulher-encontra-mil-reais-deixado-em-caixa-eletronica-e-devolve-a-dona.shtml>> Acessado em: 15/06/2016 às 10h.

## Referências

**5 vezes em que o grupo “Alguém Conhece Alguém que...” mudou a vida de cearenses.** Tribuna do Ceará. Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/diversao/lista/5-vezes-em-que-o-grupo-alguem-conhece-alguem-que-mudou-a-vida-de-cearenses/>> Acessado em: 01/07/2016 às 19:00h.

**ALVES, Aline. Postagem no facebook. Disponível em:**

<[https://www.facebook.com/alinealvessapiens/posts/1003733676369602?\\_mref=message\\_bubble](https://www.facebook.com/alinealvessapiens/posts/1003733676369602?_mref=message_bubble)> Acessado em: 17/06/2016 às 15h.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido:** Sobre as fragilidades dos laços humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 87p. Disponível em: <file:///C:/Users/Sala24-01/Downloads/BAUMAN, Zygmunt. Amor Líquido.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2016 às 14h.

**Cearense cria grupo no Facebook que ajuda em todo tipo de "problema".** O Povo Online. Disponível em <<http://www.opovo.com.br/app/maisnoticias/brasil/2015/12/20/noticiasbrasil.3552077/cearense-cria-grupo-no-facebook-que-ajuda-em-todo-tipo-de-problemas.shtml>> Acessado em: 14/06/2016 às 14h.

**Grupo da rede social Facebook “Alguém conhece alguém que...”** Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/1523425707890408/?ref=ts&fref=ts>> Acessado em: 14/06/2016 às 14h.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência: a colisão entre os velho e novos meios de comunicação**/Henry Jenkins; tradução Suzana Alexandria. 2ªed. São Paulo: Aleph. 2009.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva:** Por uma antropologia do ciberespaço. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

MIRANDA, Nut Pereira de. *Nut Pereira de Miranda:* entrevista [Junho 2016]. Entrevistadoras: Cintia Karoline Lima Pinto; Rayanne Nunes Forte. Fortaleza, CE, 2016. Arquivo de mp3 (Jornalista).

**Mulher encontra mil reais deixado em caixa eletrônico e devolve à dona.** O Povo Online. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2016/05/10/noticiafortaleza.3612139/mulher-encontra-mil-reais-deixado-em-caixa-eletronica-e-devolve-a-dona.shtml>> Acessado em: 15/06/2016 às 10h.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Sulina. 2009. (Coleção Cibercultura). 191p.